

O CRONOTOPO NA OBRA O CRIME DO PADRE AMARO: CONFLITOS MORAIS, SOCIAIS E RELIGIOSOS

Shayanne de Melo Felix (UEMA)

meloshayanne53@gmail.com

Antonio Cilírio da Silva Neto (UEMA)

cilirio.neto@gmail.com

Analisa-se o romance “O crime do Padre Amaro” (1875), de Eça de Queirós, a partir da relação entre matéria e razão. A análise dos impulsos humanos evidencia os desejos materiais que influenciam as ações e moldam os pensamentos das personagens. Nesse sentido, este estudo consiste em evidenciar a hipocrisia das instituições religiosas por meio da relação entre matéria e razão. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, fundamentando-se em estudos críticos da literatura realista e análise discursiva, vinculados às contribuições de Bakhtin acerca das relações entre tempo, espaço e construção narrativa, bem como às reflexões de Foucault (2025) acerca das relações de poder, repressão e moralidade. Desse modo, a obra denuncia a moral das instituições religiosas e revela as contradições entre discurso religioso e prática social.

Palavras-chave:

Realismo Europeu. Eça de Queirós. Matéria e Razão.